

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA COLETA DE CÉLULAS TRONCO DO CORDÃO UMBILICAL

Relatoria: DARLLA EMANUELY RODRIGUES BARBOSA

Ana Laura Mizael da Silva

Autores: Ana Clara Callou Soares

Ana Lúvia da Silva Leandro

Allya Mabel Dias Viana

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Células tronco possuem a capacidade de auto renovação, A coleta das células em cordão umbilical (SCUP), possui vantagens e desvantagens. A principal vantagem, é que as células do cordão estão imediatamente disponíveis. Não há necessidade de localizar o doador e submetê-lo à retirada da medula óssea. Além disso, não é necessária a compatibilidade total entre o sangue do cordão e o paciente. Com o uso do cordão umbilical é permitido algum nível de não compatibilidade, ao contrário do transplante com doador de medula óssea. Uma das atribuições da enfermagem é realizar a coleta, e para isso, os enfermeiros devem cumprir uma série de responsabilidades. Essas incluem a busca por doadoras, assumir atividades administrativas relacionadas ao processo, e estar disponível no banco de sangue durante a coleta. O presente estudo tem como objetivo expor as principais assistências que o profissional de enfermagem possui em frente ao processo de coleta. Foi aplicada de origem exploratória qualitativa de revisão bibliografia e artigos publicados. Diante disso, os cuidados durante a coleta é garantir dados das possíveis candidatas à doação de SCUP no centro cirúrgico (CO), onde a equipe obstétrica deve informar interferências que desqualifiquem a doação, avaliação das candidatas em condições fisiológicas e emocionais, ou seja, uma abordagem qualificada e diferenciada diante a paciente com o objetivo de obter a assinatura do TCLE, a questão da comunicação interprofissional é bastante importante já para não haver discordância e gerar um ambiente não favorável. O Conhecimento dos demais fatores ao manejo dessa prática são inovadores, diante das atividades apresentadas foram deferidas boas práticas para coleta de SCUP, ou seja, uma prática baseada nas evidências mas destaca-se a comunicação e o planejamento pré-coleta, a comunicação, como ponto articulador já que abordaremos as doadora, é fundamental para viabilizar gerenciamento de enfermagem e um processo de trabalho. Ressaltando a ampla área que o profissional enfermeiro pode atuar, levando novos conhecimentos com um só propósito a inovação e os cuidados prestados ao cliente e ao receptor. Portanto, a atuação do enfermeiro é de suma relevância, de forma individual e multidisciplinar, considerando que existem fatores que não competem ao enfermeiro e que interferem na quantidade e qualidade das células doadas, tais como o momento exato do corte desse cordão.